

*Economia -
Brasil*

NOSSA OPINIÃO

Dores da abertura

Levantam-se vozes em favor da empresa nacional. Diz o presidente da Associação Brasileira de Produtores de Material Plástico (Abiplast), Merheg Cachum, que "estrangeiros estão adquirindo empresas brasileiras a preços simbólicos, aproveitando-se dos danos causados pelo processo de abertura".

Não há dúvida de que a abertura econômica é um processo "doloroso, altamente concentrador e desnacionalizador", como disse uma assessora da presidência do BNDES, Lídia Goldenstein, em seminário realizado em São Paulo. Mas a mesma Goldenstein acrescentou: "De qualquer forma, é um processo positivo." O que cabe perguntar é se existiria modo diferente de fazer as coisas.

Há um dado importante na discussão: o Brasil mudou de patamar em termos de interesse do investidor externo. Dados do Departamento de Comércio dos EUA, citados pela "Gazeta Mercantil", mostram que, no ano passado, o Brasil foi o segundo país do mundo a receber investimentos americanos diretos para o

setor industrial: US\$ 3, 939 bilhões, superados apenas pelos US\$ 9 bilhões investidos na Suécia.

O Brasil já é o maior receptor de investimento direto americano entre os países em desenvolvimento e emergentes, folgadamente à frente do México, da China ou demais países do Sudeste da Ásia.

**Faz sentido...
proteger
empresas
acuadas pelo
'dumping'**

Isso mostra um retorno espetacular aos mercados internacionais, o que é produto tanto da política de abertura como da estabilização da moeda. Os investimentos que entram são, em grande parte, voltados para a produção (e é isso o que se reflete na aquisição de empresas brasileiras). Vamos recusar esse tipo de investimento? Como diz Lídia Goldenstein, não há risco de desnacionalização maciça.

Por outro lado, o Governo não pode cruzar os braços se o produtor nacional sofre concorrência desleal. Mas a proteção deve ser criteriosa e rigorosamente selecionada. Faz sentido, por exemplo, proteger empresas acuadas pelo *dumping*. Mas fechar fronteiras sem razão de peso fatalmente atrairá represálias.